

S. Paulo, 28 de Março 04.

Meu caro Guedes.

Pelo Mesquita soube notícias tuas e desejo que continues a passar melhor.

Estás acompanhando a polêmica do João Campana com o Carlos?

Pois bem. Lembra-te de uma conversa a que assististi em Palácio entre o Bernardino e o Prudente, em que este interpellado por aquelle, sobre a resposta que havia dado a um disc.^o de Glicério, fez sentir que a resposta era uma compilação de acusações do Glicério a que o Ministro da Fazenda havia combinado os precisos termos

do discurso Glicério (opiniões),
continua a moção Lealra.

Sembras tu que o Prestes
tapou a cara com o
Diário Popular, para não
ver a do Bernardino, en-
quanto o Prestes-Jalava?

É possível que o João
Samp. ou mesmo eu
pudéssemos invocar o teu
testemunho: - não podemos
contar com o do Prestes.

O Repórter assistiu a
conversa em palácio?
O Mello Beixoto?

Cris que agora o Bernar-
dino vai pagar boa parte
do que deve - O discurso

do Glicério que li hoje nos
annuaes de 99 - proferido em
17 de outubro - tem este
trecho q. reproduzo a re-
moria: - "Reunidos em casa
do Pinkins Machado, e pensando
que pudesse haver alguma
coisa na Câmara - nós três
(Bernardino, Glic. e Pinkins) ~~estávamos~~
tamos a conduta que se teria
na Câmara, caso surgisse alguma
nódoa. De modo que a re-
posta que eu dei ao Lealra foi
em todos os seus termos concordada
entre mim - o Bernardino e o Pinkins."

Cris que sou muito prudente
não podia ter escolhido melhores con-
selheiros que aquelles que, ás vezes,

elevadas qualidades, reunida a os
Ministros da fazenda e am.^o devot.^o
do P.^{te} da Rep.^a. — 11

Imagino o effeito d'isto.
Sei em noticiá tuas,
Meus respeitos a J.^a
Albertina e abraço
do am.^o que su^{to} te
quer e te respeita —
Norac Barros.

Sigo p.^a Franja — a 30 — e
volto a 3 d' abril.

Norac